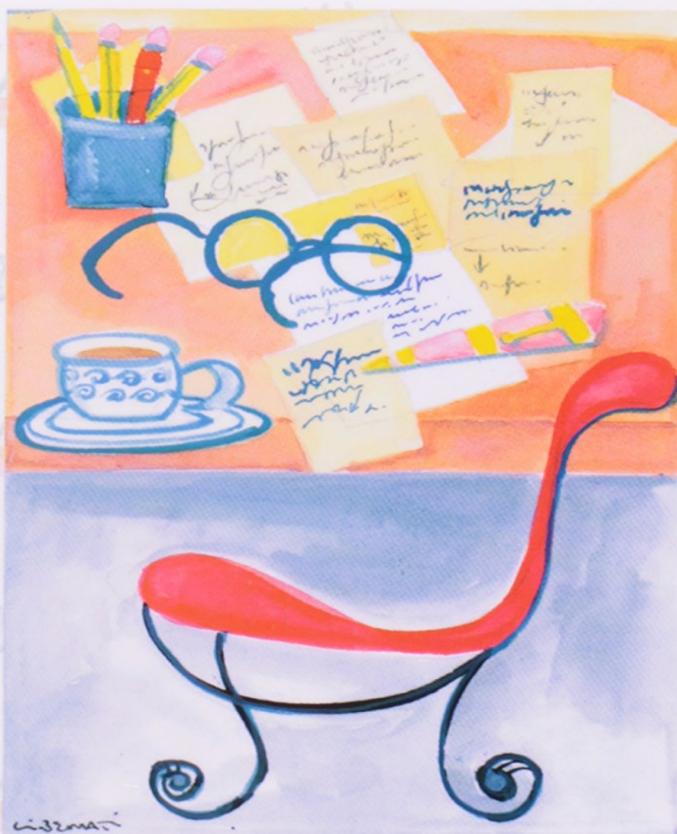




HELOISA SEIXAS

Contos mínimos



Resumo de Contos Mínimos

Contos Mínimos - o mais recente trabalho de Heloisa Seixas - envolve o leitor num mundo de causa e consequência, de possibilidade e escolha. São momentos hipnóticos, com a atmosfera densa e ao mesmo tempo delicada que é traço marcante no trabalho da autora.

O livro reúne cinquenta contos, divididos em temas que costumam assombrar e perseguir Heloisa. Ao todo são cinquenta histórias, agrupadas por assunto: Amor, Assombrações, Solidão, Natureza. Os contos que comentam comportamento e acontecimentos cotidianos - mas nunca mundanos sob a ótica assombrada da autora - foram separados num capítulo intitulado Reflexões.

Contos Mínimos reúne histórias publicadas pela escritora na revista Domingo, do Jornal do Brasil, desde o início de 1999. São três anos seguindo uma rotina rígida: sentar em frente ao computador e produzir um conto por edição da revista, que é semanal.

"São 35 linhas, uma página inteira," explica Heloisa, acostumada a sintetizar suas idéias: ao começar a escrever ficção para jornais, fazia uma coluna de seis linhas na Folha de S.

Paulo. "Quando as pessoas me perguntam se eu não acho difícil ter de escrever uma história em apenas uma página, me lembro de quando só tinha seis linhas e dou risada," confessa bem-humorada.

Por causa dos temas abordados - e da fluidez do texto de Heloisa -, as histórias da revista acabaram sendo muito utilizadas por professores para discussões dentro das salas de aula e até como roteiro para dramatizações.

"Comecei a perceber que uma coletânea seria interessante," argumenta a autora. Com o tempo, a idéia tomou a forma de um livro de contos. Alguns dos contos, no entanto, transpõem a fronteira e são, na verdade, crônicas.

"As fronteiras - como muitas outras na vida e na literatura - são

imprecisas". A organização não foi tão fácil quanto parece. Em Contos Mínimos, a escritora procurou seguir uma lógica e não a ordem cronológica.

As histórias, originalmente pensadas para serem lidas com uma semana de intervalo, passaram a ser agrupadas por afinidades temáticas. "Procurei ter isso em mente ao fazer a seleção e fiquei satisfeita com o resultado," finaliza.

Heloisa Seixas nasceu em 1952 no Rio de Janeiro, onde vive. Formada em jornalismo, trabalhou em diversos órgãos da imprensa até passar a trabalhar por conta própria - justamente o que precisava para dedicar-se à literatura.

Em 1995, lançou Pente de Vênus, reeditado em 2000. Em 1996, Heloisa publicou seu primeiro romance, A porta, em 1998, Diário de Perséfone e, em 2001, Através do vidro, todos pela Record.

Também para a Record, organizou e traduziu três coletâneas de contos de terror: Depois - Sete Histórias De Horror E Terror (1998), Visões Da Noite (1999) E A Casa Do Passado (2001).

Heloisa ainda escreve os Contos Mínimos para a Revista Domingo do Jornal do Brasil.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)